

BOLETIM ANFOPE n.1 Ano - 2019

Veja neste número:

Editorial

Nota sobre a Base Nacional da Formação de Professores

Comissões Estaduais/Distrital para Gestão 2018-2020

Atualização da Anuidade / Filiação à ANFOPE

Agenda 2019

EDITORIAL

Este é o primeiro Boletim publicado pela Anfope em 2019, que pretendemos editar bimestralmente, atualizando as pautas de discussão e luta da ANFOPE. O Boletim, a par do site institucional, visa ampliar os canais de comunicação com os associados, e neste apresentamos as coordenações estaduais e noticiamos a agenda para 2019.

O ano de 2018 foi comemorativo de diversos eventos importantes que nos chamam à reflexão sobre a importância de defender a democracia e promover a participação, como os 70 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948), os 50 anos das rebeliões juvenis que marcaram 1968 e os trinta anos da promulgação da Constituição Federal (1988). Coerente com a sua trajetória histórica de luta em defesa de políticas de formação e valorização profissional dos professores e demais profissionais da educação, pautada nos princípios democráticos assegurados pela Constituição Federal de 1988, a ANFOPE reafirma seu compromisso com a escola pública, estatal, gratuita, laica e inclusiva, em todos os níveis e modalidades de ensino, para todas as crianças, jovens e adultos. Mais do que nunca, é importante reafirmar a concepção de educação referenciada nas demandas formativas da escola pública articulada a construção da cidadania e de uma sociedade justa, soberana e democrática.

A posse do presidente e dos governadores, eleitos em 2018, em 1 de janeiro, inaugura um ciclo político que aponta para novos desafios. A divulgação de posicionamentos de integrantes dos ministérios sobre assuntos relativos a educação em redes sociais, bem como o anúncio de futuras ações do novo governo apontam para cortes de financiamento, interferência no processo eleitoral nas Universidades Federais, apoio a propostas de ensino domiciliar e criminalização da educação e dos professores, sob o pretexto de controle ideológico. O cenário ainda é impreciso e carece de maior credibilidade. Apesar do contexto adverso, devemos intensificar as ações para defender o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação e o direito a educação a todas as crianças, jovens e adultos, que a democracia seja

fortalecida e a Constituição Federal cumprida. É importante que os profissionais da educação, permaneçam mobilizados e atentos, junto com os demais trabalhadores, em defesa dos direitos constitucionais ao trabalho, a educação, a saúde, a alimentação, a previdência e a assistência social, a segurança e ao transporte.

Aproveitamos, para conclamar os associados a atualizarem seu cadastro e a anuidade 2019, a participarem do XII Seminário Nacional de Formação de Professores e das atividades que ocorrem no seu estado, ampliando as oportunidades de discussão formativa coletiva.

No campo da formação de professores, como já indicávamos no Boletim n. 1/2018, a defesa da imediata implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais pela Formação de Professores (Resolução 2/2015) é a melhor resistência ao desmonte da formação que se delineia na proposta de Base Nacional para a Formação de Professores, encaminhada ao CNE no último dia 14 de dezembro.

Assim, a ANFOPE reafirma sua posição em **defesa da democracia e dos direitos constitucionais**. Lutamos em defesa da formação e da valorização dos profissionais da educação, pelo direito à educação, pela gestão democrática e por recursos públicos para a educação pública! **Pela vida e contra a violência, o autoritarismo e qualquer forma de retrocesso**. Nenhum direito a menos! Pela autonomia das Universidades, pela liberdade de cátedra, pela liberdade de expressão, pela liberdade de ensinar e aprender, pelo pluralismo de ideias!

Desejamos um ano pleno de realizações, com disposição para perseguir a utopia de uma sociedade mais justa e de uma escola mais democrática, inclusiva, crítica e cidadã.

Educação, sim! Retrocesso, não!

Atualize-se: acesse nosso site www.anfope.org.br

✓ **Entrevista de Helena de Freitas ao Portal EPSJV/Fiocruz sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais pela Formação de Professores (Res. 2/2015)**

“Ela não é uma proposta inovadora, não olha para as dificuldades atuais no campo da formação, não equaciona os problemas do campo em um tempo histórico”. Helena de Freitas para **EPSJV/Fiocruz em 21/12/2018**

Notas:

- ✓ ABAIf: Manifestação Pública da ABAIf ‘alfabetização é prioridade’
 - ✓ Nota da comunidade acadêmica brasileira do campo da educação ambiental
 - ✓ CNTE: Carta Aberta aos/às trabalhadores/as em educação e à sociedade sobre os retrocessos na agenda social do país
 - ✓ ANPED: Nota acerca dos rumos que o governo federal vem traçando para a educação escolar em nosso país
-
-

Nota ANFOPE e FORUMDIR sobre a Base Nacional da FORMAÇÃO dos PROFESSORES

MANIFESTO EM DEFESA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação - ANFOPE e o Fórum Nacional de Diretores de Faculdades/Centros/ Departamentos de Educação ou Equivalentes das Universidades Públicas Brasileiras – FORUMDIR vêm a público manifestar seu **posicionamento contrário** a Proposta para a Base Nacional Comum da Formação dos Professores da Educação Básica apresentada à imprensa pelo Ministério da Educação em 13 de dezembro de 2018.

Mais uma vez impera a ausência de postura democrática, expressa nas propostas apresentadas pelo MEC dos últimos dois anos, pois não estabelece qualquer diálogo com as instituições formadoras, em especial com as faculdades de educação das Universidades públicas e com os programas de pós-graduação em educação, desprezando o conhecimento científico produzido no país sobre a formação dos professores e sobre a escola básica brasileira, assim como o faz com as entidades acadêmicas do campo educacional, as entidades representativas dos professores e estudantes. Essa prática, cada vez mais comum, de imposição de propostas curriculares desvinculadas das demandas formativas de estudantes e professores e da realidade concreta da escola pública brasileira desconsidera a pluralidade de ideias e concepções pedagógicas, os avanços do conhecimento no campo educacional e a autonomia universitária corporificada nos seus projetos de formação e não estabelece o necessário diálogo com os principais atores da formação de professores, os professores e estudantes tanto dos cursos de licenciatura, dentre os quais se destaca a pedagogia, quanto da escola básica a que esta formação se destina.

O fato desta proposta não ter sido apresentada e discutida com os professores, entidades, universidades, escolas e sindicatos quando do seu processo de elaboração, expressa seu caráter impositivo e arbitrário que contrasta com a concepção de formação docente que estes grupos vêm defendendo historicamente e que está normatizada na Resolução 02/ 2015 do CNE.

Como o documento da proposta da Base que será encaminhado para o Conselho Nacional de Educação não foi publicizado, isto nos impede de fazer uma análise mais aprofundada, mas os slides já evidenciam o retrocesso que está sendo pensado para a formação de professores, com a fragmentação da formação e a retomada de concepções ultrapassadas, orientadas pela noção de competências e habilidades. Serão danosos os impactos na carreira docente dada a lógica da reforma empresarial que orienta a proposta, como a instituição de avaliações e certificação para o ingresso e progressão na carreira. Nesse sentido, não nos isentaremos de debater tais proposições, que expressam a intenção de desmonte dos cursos de formação de professores em nível superior e o aprofundamento do processo de desprofissionalização da carreira docente, ao assumir uma visão “praticista” da docência, que tende a padronização curricular e fere a autonomia das universidades, desconsiderando os projetos curriculares dos cursos, os alinhando à Base Nacional Comum Curricular, cujo processo de elaboração, discussão e aprovação também foi marcado pelo autoritarismo e simulação de diálogo. A criação de um instituto nacional de formação de professores para centralizar ações de acreditação de cursos, formulação de políticas avaliação e monitoramento é uma forma de ampliar o controle sobre as instituições ferindo a autonomia universitária e comprometendo a diversidade de projetos de formação.

Reiteremos a defesa pela manutenção das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada (Parecer CNE/CP n. 2, de 9/6/2015, Resolução CNE/CP n. 2, de 1/7/2015) que expressam os anseios do movimento dos educadores, consolidados na base comum nacional da ANFOPE, construção histórica desse movimento. Cabe destacar dentre os princípios da base comum nacional, dois explicitamente desconsiderados na proposta ora apresentada, e cuja ausência compromete sua qualidade: (1) a *sólida formação teórica e interdisciplinar sobre o fenômeno educacional e seus fundamentos históricos, políticos e sociais*, que não podem ser dissociados do *domínio dos conteúdos da educação básica, se ensinamos criar condições para o exercício da análise crítica da sociedade brasileira e da realidade educacional*; e (2) a *unidade teoria-prática atravessando todo o curso de modo a garantir o trabalho como princípio educativo na formação profissional*.

Como entidades que historicamente defendem a escola pública, gratuita, estatal, laica, de qualidade socialmente referenciada nas necessidades formativas das crianças, jovens e adultos brasileiros, e, particularmente, comprometidas com a a formação de professores e a valorização do magistério, **Anfope e Forumdir denunciam mais este retrocesso educacional**, que agora propõe o desmonte dos cursos de formação de professores em nível superior e ameaça a carreira do magistério, ao assumir uma visão tarefaira, reduzida e alienada da docência.

14 de dezembro de 2018.

Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE)

Fórum Nacional de Diretores de Faculdades, Centros de Educação e equivalentes das Universidades Públicas (FORUMDIR)

COMISSÕES ESTADUAIS para a Gestão 2018-2020

A Diretoria Nacional da Anfope, eleita na assembleia geral da ANFOPE realizada no dia 10 de agosto de 2018, contempla 22 membros distribuídos em Executiva, Conselho Fiscal e Coordenações Regionais. Entretanto, nos Estados da Federação temos Comissões Estaduais e Distrital.

Segundo o Artigo 26 do Estatuto da Anfope: As Coordenações Estaduais e Distrital são instâncias de mobilização do processo associativo local e de coordenação das atividades promovidas pela ANFOPE no respectivo estado ou Distrito Federal.

Caso pretenda contatar a representação em seu Estado, encaminhe e-mail para anfope.diretoria@gmail.com que o encaminhamos.

Apresentamos a seguir as **Comissões Estaduais/Distrital** já organizadas:

Bahia: Alessandra Assis – coordenadora / Marize Carvalho – vice-coordenadora
Josiane Climaco – secretaria / Moises Alves - representante estudantil

Distrito Federal: Shirleide Cruz – coordenadora / Ana Sheila Costa – vice-coordenadora

Espirito Santo: Fábio Luiz Alves de Amorim – coordenador

Paraíba: Melina Alves – coordenadora/ Maria das Graças – Vice-coordenadora / Sawana Araujo Lopes de Souza – representante estudantil/ Germana Alves Menezes – secretaria

Rio de Janeiro: Marcelo Mocarzel – coordenador/ Iduína Chaves – vice-coordenadora / Marisa de Luca – representante estudantil/ José Carlos Lima - – secretário
Rio Grande do Sul: Sonia Ogiba – coordenadora / M^a Renata Alonso Mota - vice-coordenadora

Em Estados que ainda não alcançaram o número mínimo de filiados temos **coordenações pro tempore** até que seja realizado encontro estadual para eleger a Comissão.

Alagoas: Silvio Gamboa

Ceará: Clarice Zentarski

Sergipe: Josevania Teixeira Guedes / Silvana Aparecida Bretas/Viviane Andrade de Oliveira Dantas

Esta listagem será atualizada no próximo Boletim, pois em fevereiro e março ocorrerão reuniões nos estados.

FILIAÇÃO A ANFOPE: Atualização em 2019

Para que a ANFOPE possa continuar sua luta histórica é fundamental que estejamos mobilizados nas nossas instituições – escolas e universidades – reafirmando os princípios gerais do movimento, com o objetivo de socializá-los com os novos associados, e também atualizemos nossa associação à entidade pagando a Anuidade.

A Assembleia Geral, em 10 de agosto de 2018, deliberou pelos seguintes valores para associação em 2019:

- ✓ Profissionais da educação/ensino superior: R\$ 120,00
- ✓ Profissionais da Educação Básica: R\$ 75,00
- ✓ Estudantes: R\$ 50,00

Atenção: Os profissionais da educação/ensino superior que efetuarem sua filiação e o pagamento da anuidade **até o dia 31 de janeiro de 2019**, tem desconto e pagam apenas o valor de 2018 (R\$100,00)

INSTRUÇÕES PARA PAGAMENTO DA ANUIDADE 2019

- 1) Entre no site da ANFOPE - <http://www.anfope.org.br>
- 2) Clicar em Associe-se
- 3) Preencha a Ficha eletrônica e clique em enviar.
- 4) Faça a transferência bancária ou depósito do valor da anuidade para a conta:

ANFOPE Nacional – CNPJ 66.075.110/0001-20

Banco do Brasil - Agência: 4405-9 - Conta Corrente – 9.514-1

- 5) **IMPORTANTE!** É necessário o envio do comprovante de depósito para o e-mail anfope.diretoria@gmail.com. Ainda não está disponível a opção de pagamento com boleto bancário ou cartão de crédito.
-
-

AGENDA 2019

FEVEREIRO

DIAS 18 e 19 de fevereiro de 2019

Vitória/ES. IV Reunião Estadual da ANFOPE-ES / X Encontro Estadual da ANPAE-ES.
Tema central: "GESTÃO, FORMAÇÃO E CURRÍCULO: POR UMA AGENDA DEMOCRÁTICA".
Visite o site: <http://bit.ly/x-anpae-es>

DIAS 21 e 22 de fevereiro de 2019

São Paulo/SP. Reunião Nacional do FNPE – Fórum Nacional Popular de Educação

MARÇO/ABRIL/MAIO

Realização de reuniões/encontros/seminários nas IES e nos estados.

ABRIL

DIAS 16, 17 e 18 de abril de 2019

Curitiba/PR (UFPR): XXIX Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação
Inscrições até 15/02/2019 no site
<http://www.seminariosregionaisanpae.net.br/simposio2019/inscricao.html>

MAIO

DIAS 13, 14 e 15 de maio de 2019

Rio Grande – RS/FURG: Encontro Textos e Contextos da Docência
Dia 14/5 Reunião da ANFOPE durante o evento.
<https://enconotextosecontextosdadocencia.furg.br/>

SETEMBRO

DIAS 16, 17 e 18 de setembro de 2019

Salvador/Bahia (UFBA): XII Seminário Nacional de Formação de Professores
Encontro conjunto da ANFOPE, FORUMDIR, FORPAFOR e FORPIBID.

OUTUBRO

DIAS 20, 21, 22, 23 e 24 de outubro de 2019

Niterói/RJ (UFF): 39º. Reunião Nacional da ANPED.
<http://39.reuniao.anped.org.br/>

Para outras informações nos contate: anfope.diretoria@gmail.com

FILIE-SE À ANFOPE ATRAVÉS DO SITE:

<http://www.anfope.org.br/>

Organização e Redação deste Boletim:

Lucília Augusta Lino; Suzane da Rocha Vieira Gonçalves.